Carta de A. N. P. [Alexandre António da Neves Portugal] a Correia da Serra. Beja, 23 Maio 1785.

IAN/TT (Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Lisboa), Arquivos Particulares, Abade Correia da Serra, Caixa 4A, B 24B.

Colendissimo¹

Amigo singular e senhor meo. Ja vossa senhoria estará entregue de huma pastoral, se he que voltou da serra: agora vai o ladrilho, que observarà na forma, e nos caracteres duplos da façe, e de hum dos lados: diga se isso dá a discorrer? mostre-o ao meo collega, o senhor Antonio Domingues do Passo. Entre seos alvitres de versos, gritos eternos do coração, e voz; e mil outras cordealidades deste povo, recrearam-me com varias medalhas de territorio, e achados nos dis da minha ausencia: de huns so he para agradecer a boa vontade: outros ja de si repartiram o que lhe falta para se entenderem; mas em grande cobre ha huma muito viva de Merida, e outra moura de ouro das de pequeno formato, rara outro tanto e mais lhe succedesse na serra! Hoje partio daqui huma carta minha para o Duque que doce², e digna memoria conservo deste principe! encareça com enthuziasmo quanto quizer sobre os meos respeitos e affeições, que lhe tenho; nunca tema de ser infiel semelhante [?] imaginatriz [?]. Tudo merece. Eu que não cançaria sobre estas, e outras coisas, sou precisado a concluir porque o portador quer-se despachar. Passe bem: a [...] e adeos. Beja em 23 de Maio de 1785.

Dignissimo senhor abbade Joze Francisco Correa Amigo muito affectuoso e mais obrigado. A. N. P. de Beja

Nota: O número e a descrição do conteúdo estão, no documento anotados lateralmente até ao nº 31. Depois só o nº.

Transcrição: Maria Paula Diogo, 2003.

Referências: Teague, Michael comp. e introd., *Abade José Correia da Serra, Documentos do seu Arquivo. 1751-1795. Catálogo do Espólio*, Manuela Rocha trad. (Lisboa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 1997), p. 71-97.

¹ Sic.

² dose, no manuscrito.